



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PROSPECÇÃO DO CANCRO DO CASTANHEIRO
(*Cryphonectria parasitica*) NA BEIRA INTERIOR**

Engenharia Florestal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Isabel Silva Mata

—◆—
CASTELO BRANCO

2001

ÍNDICE

1 Introdução.....	1
2 Caracterização do castanheiro.....	3
2.1 Distribuição e características ecológicas	3
2.2 Importância sócio-económica	5
3 Cancro do castanheiro – <i>Cryphonectria parasitica</i>	7
3.1 Distribuição geográfica	7
3.2 Morfologia do Fungo	9
3.3 Ciclo biológico.....	11
3. 4 Sintomatologia	12
3.5 Meios de luta.....	16
3.5.1 Medidas de quarentena	16
3.5.2 –Luta cultural	16
3.5.3 Luta química.....	19
3.5.4 Luta biológica – Hipovirulência.....	19
3.6 Compatibilidade vegetativa	22
4 Caracterização da área de intervenção.....	24
4.1 Enquadramento geográfico.....	24
4.2 Ocupação Florestal.....	24
4.3 Litologia	25
4.4 Clima	25
5 Material e Métodos.....	26

5.1 Caracterização dos povoamentos	26
5.2 Método de amostragem	26
5.3 – Trabalho de campo	28
5.3.1 Obtenção das amostras para isolamento	29
5.4 Trabalho de laboratório – isolamento	30
5.5 – Confrontação dos isolamentos	32
6 Resultados e Discussão	34
6.1 Isolamentos	34
6.2 Confrontação de isolamentos	39
7 Conclusões	41
8 Referências bibliográficas	44
ANEXO I	51

RESUMO

A prospecção foi realizada durante um período de quatro meses na área da Beira Interior. Os concelhos onde se obtiveram maior número de isolamentos foram os concelhos de Manteigas, Guarda e Trancoso.

Onde se verificou maior dispersão da doença foi em soutos e em povoamentos explorados em talhadia.

Todos os isolamentos foram confrontados uns com os outros e com os grupos já existentes em Portugal, para verificar a compatibilidade vegetativa. Todos os grupos eram compatíveis, pertencendo ao grupo 2-P, o mais abrangente em Portugal.

Palavras-chave: *Cryphonectria parasitica*; cancro-do-castanheiro; *Castanea sativa*; castanheiro; compatibilidade vegetativa.